

23 de Abril de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas seguiram registrando perdas na sessão desta sexta-feira. A bolsa de Tóquio caiu 0,32%, a de Seul, 0,14%, Hong Kong, 0,98%, e a bolsa chinesa de Xangai registrou perdas de 0,53%. Mais uma vez as ações do setor imobiliário registraram perdas, com os investidores antevendo novas medidas de aperto monetário na China. Os papéis do setor financeiro e de empresas ligadas às commodities também caíram. As preocupações com a difícil situação atravessada pela Grécia também exerceram influência negativa na sessão de hoje.

EUROPA: As bolsas européias repercutiram o clima de tensão com a situação fiscal da Grécia e voltaram a apresentar baixa na sessão de ontem. O mercado de Londres recuou 1,02%, o de Paris, 1,33%, e a bolsa de Frankfurt registrou queda de 0,99%. Ontem a Eurostat informou que o déficit fiscal da Grécia em 2009 foi equivalente a 13,6% do PIB, acima dos 12,7% estimados pelo governo do país. A agência de classificação de risco Moody's rebaixou mais uma vez o rating do país e manteve a avaliação com perspectiva negativa. Entre os dados divulgados ontem, destaque para o índice de atividade PMI da Zona do Euro, que subiu de 55,9 em março para 57,3 em abril, o maior patamar desde o ano de 2007. Na manhã desta sexta-feira as bolsas européias operam em alta. O euro e as commodities também apresentam recuperação. O primeiro-ministro da Grécia confirmou hoje a necessidade de ajuda financeira da União Européia-FMI e agora aguarda a confirmação do socorro. A União Européia garantiu que a decisão será tomada rapidamente. O Reino Unido informou hoje que o PIB do primeiro trimestre deste ano cresceu 0,2% em comparação ao 4º trimestre do ano passado, porém recuou 0,3% em comparação ao mesmo período de 2009. Hoje também foi conhecido o indicador de encomendas à indústria da Zona do Euro, que subiu 1,5% em fevereiro ante o mês de janeiro.

EUA: Em dia relativamente volátil, os principais índices do mercado de ações de Wall Street encerraram a sessão com tímidos ganhos. O Dow Jones avançou 0,08%, o S&P-500, 0,23%, e o Nasdaq registrou alta de 0,58%. Apesar do clima negativo, principalmente relacionado à Grécia e à acusação de fraude do Goldman Sachs, o discurso menos agressivo de Barack Obama sobre a reforma do setor financeiro, alguns balanços corporativos e bons indicadores do mercado imobiliário norte-americano contribuíram para a diminuição da aversão ao risco. Destaque para o dado de vendas de casas existentes, que avançou 6,8% em março e trouxe certo alívio ao mercado. As ações da American Express avançaram 1,7%. Após o fechamento do mercado, a companhia informou que o lucro do 1º trimestre foi duas vezes maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Para hoje estão previstos seguintes indicadores: 9h30 – Pedidos de bens duráveis (prev. 0,2%); 11hs – Vendas de casas novas (prev. 5,5%). Após o encerramento da sessão, serão divulgados os balanços da Xerox e Honeywell.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas de juros futuros encerraram a sessão de ontem com pequenas quedas. O movimento foi praticamente o mesmo da véspera do feriado, porém desta vez a parte mais longa da curva também cedeu. O DI jan/11 recuou de 10,71% para 10,67% aa e o DI jan/12 encerrou a quinta-feira negociado a 12,07%, ante 12,11% aa do fechamento da segunda-feira.

Sem indicadores relevantes na agenda doméstica, as declarações do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, que afirmou que as decisões de política monetária consideram um horizonte de pelo menos 12 meses à frente. Na manhã desta sexta-feira foi conhecido o IPC-S da FGV medido até o dia 22 de abril. O indicador registrou alta de 0,76%, pouco acima das projeções do mercado, porém abaixo do registrado na prévia anterior.

CÂMBIO: O dólar voltou a apresentar alta na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,765 nas operações de venda, uma valorização de 0,68% em comparação ao fechamento da sessão anterior ao feriado. O comportamento do mercado cambial local acompanhou a movimentação do exterior, com o dólar ganhando terreno frente ao euro e à libra esterlina. Ontem o Banco Central informou que o fluxo de recursos para o país no mês de abril era positivo em US\$ 977 milhões até o dia 16. A instituição também informou que o saldo de conta-corrente foi deficitário em US\$ 12,1 bilhões no primeiro trimestre de 2010, o pior resultado desde 1947.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo apresentou pequena alta no pregão de ontem, após operar em queda durante quase todo o dia. O Ibovespa avançou 0,10% e encerrou a quinta-feira aos 69.386 pontos. O volume financeiro foi de R\$ 6,5 bilhões. O mercado continua demonstrando preocupação com a possibilidade de novas medidas restritivas na China e com a situação fiscal da Grécia, o que tem trazido muita instabilidade. Entretanto, a divulgação de bons números do mercado imobiliário norte-americano e o discurso do presidente Barack Obama sobre a reforma do setor financeiro com uma postura pouco menos agressiva acabaram dando fôlego às ordens de compra. Por aqui, as ações da Vale do Rio Doce e das empresas siderúrgicas apresentaram altas, recompondo parte das recentes perdas. Vale PNA subiu 0,6%, Gerdau PN, 2%, e CSN ON avançou 0,8%. Já as empresas petrolíferas encerraram a sessão na direção contrária, apesar da estabilidade do preço do petróleo no exterior. OGX ON caiu 2,3% e Petrobrás PN recuou 1,3%.

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.